

Perturbação de Oposição e Desafio

Segundo os critérios da DSM V (Manual de Diagnóstico de Doenças Mentais da Associação Americana de Psiquiatria), esta perturbação do desenvolvimento, caracteriza-se pelos seguintes sintomas:

- Comportamentos em que predomina a **irritabilidade**, as discussões fáceis e as atitudes negativas por parte da criança;
- A criança mostra **hostilidade**, perde a calma com facilidade, tem dificuldade em esperar e enerva-se facilmente, mesmo quando não existem razões aparentes;
- Mostra sempre **comportamentos desafiantes**, parecendo estar a medir forças com os outros, principalmente com os adultos em posição de autoridade. Quer sempre ultrapassar os limites e não assume a culpa dos seus atos, atribuindo-a aos outros ou a causas externas;
- É **vingativa**, ou seja, mostra rancor durante muito tempo;

Este padrão de comportamento tem que se manifestar pelo menos nos últimos 6 meses de forma consistente, prejudicando de forma significativa a socialização, bem como a vida escolar e familiar.



Como é que podemos saber se é uma perturbação de comportamento ou se é apenas a personalidade da criança ou do jovem?

Para ser definido como uma perturbação, este tipo de comportamento tem que estar presente diariamente na criança e deve ser marcante e intenso, na forma como se exterioriza.

Estas crianças e jovens ignoram abertamente as ordens ou negam-se mesmo a segui-las; não assumem a culpa dos seus atos e podem chegar facilmente ao insulto verbal e até físico com os colegas; apresentam, geralmente, baixa auto-estima, principalmente, em termos escolares, bem como, baixa tolerância à frustração e más relações familiares, em especial com os pais.

Este tipo de perturbação existe em rapazes e raparigas, contudo, os rapazes mostram-se mais problemáticos, mais impulsivos e agressivos. As raparigas mostram mais comportamentos passivo-agressivos, isto é, não desafiam abertamente mas também não cumprem o que lhes é pedido.

Na criança que é apenas teimosa, os comportamentos desviantes vão melhorando com a idade, tornando-se mais assertivos, enquanto na criança com Perturbação de Oposição, estes sintomas surgem antes dos 8 anos e vão piorando com o tempo, principalmente em ambientes mais negligentes ou com regras pouco definidas. Pode até evoluir para uma Perturbação de Personalidade, caso não haja intervenção.



Como intervir?

Muitas vezes a Perturbação de Oposição surge associada à PHDA (Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção), pelo que, nestes casos, se deve intervir ao nível do tratamento desta problemática, o que irá melhorar o comportamento da criança e o seu relacionamento interpessoal.

A intervenção terá que ser feita, quer com a criança, quer com a família.

Com a família é essencial fazer uma “reeducação”, explicando-lhes como estabelecer limites claros e bem definidos, estabelecer regras e saber negociar comportamentos, bem como, não esquecer o reforço positivo de comportamentos assertivos.

Com a criança tem que se trabalhar o autocontrolo, ensinando-lhe a pensar antes de agir, a ponderar antes de responder e a evitarem confrontos. Podem, também, trabalhar-se competências sociais para melhorar a interação das crianças com os pares e com os adultos.

Quanto mais cedo se intervir, melhores serão os resultados!

